

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Educação Infantil e  
Anos Iniciais do  
Ensino Fundamental

**2021**



"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não pode se dar fora da procura, fora da boniteza e da alegria. "

(Paulo Freire)

## **SUMÁRIO**

### **APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>09</b>
2.1 Marcos Legais .....	09
2.2 História e identidade .....	09
2.3 Estrutura e funcionamento das etapas de ensino .....	12
2.3.1. A Creche.....	14
2.3.2 Horário Integral .....	15
2.3.3 Educação Nutricional .....	16
2.3.4 Atividades Esportivas .....	17
2.3.5 Horários de funcionamento .....	19
2.3.6 Quadro com organização das turmas por etapa de ensino .....	20
2.3.7 Quadro funcional .....	20
<b>3. FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>23</b>
3.1 Balizas Institucionais da Escola Encontro.....	23
3.1.1 Missão.....	23
3.1.2 Visão .....	23
3.1.3 Princípios .....	23
3.1.4 Objetivos .....	23
3.1.4.1 Geral .....	23
3.1.4.2 Específicos .....	24
<b>4. DIMENSÕES PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA .....</b>	<b>25</b>
4.1 Referenciais teóricos que orientam a prática pedagógica .....	25
4.2 Compreensão de educação escolar, de criança e de conhecimento.....	27
4.3 Perfil de discente.....	28
4.4 Perfil de docente .....	29

4.5 Eixos das ações pedagógicas da Escola Encontro.....	30
4.5.1 Autonomia.....	30
4.5.2 Criticidade .....	31
4.5.3 Criatividade .....	31
4.5.4 Ética .....	31
4.5.5 Atitude Ecológica .....	31
4.5.6 Cidadania digital .....	31
4.5.7 Valorização da transculturalidade e suas dimensões.....	32
4.6 Organização Curricular da Escola Encontro.....	32
4.6.1 Educação Infantil .....	34
4.6.2 Ensino Fundamental (anos iniciais) .....	36
4.7 O processo de avaliação educacional .....	37
4.7.1 Avaliação da aprendizagem .....	38
4.7.2 Avaliação institucional .....	38
4.7.3 Avaliação do PPP.....	39
<b>5. DIMENSÃO POLÍTICA .....</b>	<b>40</b>
5.1 Organização do Calendário Escolar.....	40
5.2 Atividades privadas e públicas.....	42
5.3 Formação continuada de profissionais da escola.....	42
5.4 Política de Educação Inclusiva .....	43
<b>6. PLANOS DE AÇÕES E OBJETIVOS .....</b>	<b>46</b>
6.1 Gestão organizacional .....	46
6.2 Gestão Pedagógica .....	48
6.3 Gestão dos Processos Inclusivos.....	52
6.4 Gestão das Relações Interpessoais.....	55
6.5 Gestão do Marketing Educacional.....	58
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>61</b>
<b>ANEXOS</b>	

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Projeto Político Pedagógico reflete a identidade da Escola Encontro e seu compromisso com a educação dos indivíduos que compõem sua comunidade. Sua construção constituiu-se em legislações que norteiam a Educação Brasileira e especificam diversas temáticas geradoras que conduzirão o processo educacional da instituição.

Dentre os documentos obrigatórios e citados neste projeto destacam-se a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 9394/1996 que diz respeito às Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC/2017, o Plano Nacional de Educação de acordo com a Lei 13.005/2014, a Lei nº 11.645/08 que inclui a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura afro-brasileira e indígena, a Lei nº 16.768/2002 a qual cria o Sistema Municipal de Ensino do Recife - SMER, a Lei nº 18.491/2018 – Marco Legal da Primeira Infância do Recife, a Lei de Nº 18.769/2020 – Primeiro Plano Decenal para Primeira Infância do Recife, a Lei de nº 18.147/2015– Plano Municipal de Educação de Recife, a Lei Federal de nº 8.069/1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei no 10.741/2003 que dispõe o Estatuto do Idoso, o Estatuto da Pessoa com Deficiência de acordo com a Lei Federal nº 13.146/2015, a Proposta Curricular do Município, a Lei Federal nº 13.185/2015 do Programa de combate à intimidação sistemática (Bullying), a resolução nº14/2004 do Conselho Municipal de Educação que normatiza o ensino, além das atividades inseridas nos documentos pedagógicos da escola, como Projetos de Educação Financeira, Consumo Consciente, Inclusão, entre outros.

É um documento vivo e revestido de princípios que legitimam a honrosa história da Escola. Ele explicita a ideia de sociedade e cidadão/cidadã que deseja ajudar a construir, através da promoção de boas práticas pedagógicas, da superação dos desafios do mundo atual e, sobretudo, do cultivo da crença nos valores humanos mais preciosos.

## 1. INTRODUÇÃO

A escrita de um Projeto Político Pedagógico (PPP) é um processo criativo e colaborativo para a construção das bases sobre as quais se assentam a missão, a visão e os princípios da instituição, assim como seus objetivos e as ações/relações vividas na comunidade educativa.

Nesse sentido, essa escrita concretiza-se a partir do desejo da gestão da escola e de seu compromisso de, mais do que cumprir uma exigência legal, sistematizar sonhos, ações e situações, que emergem no cotidiano da instituição e que fazem dela um espaço de aprendizagem, pedagogicamente abundante e afetivamente valioso.

O PPP é um documento que precisa ser diariamente vivificado na instituição com ampla ressonância nos processos de ensino e aprendizagem. Ele precisa estar em conformidade com os documentos oficiais de referência para a Educação, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394 (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2013), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), Planos Municipal de Educação (RECIFE, 2019), dentre outros.

O presente Projeto revela a identidade da Escola Encontro, lançando-a através de suas ações, metas e objetivos para o cumprimento de uma proposta pedagógica, política e social consistente, que traduz a intenção de formar cidadãos/cidadãs autônomos, éticos, reflexivos, críticos, transformadores, humanos, conscientes e solidários.

Destarte, o presente Projeto Político Pedagógico, como pode ser visto em seu sumário, está organizado em seis capítulos dentre as quais estão a **Introdução**, os **Dados de Identificação**, os **Fundamentos da Proposta Pedagógica**, as **Dimensões Pedagógica e Metodológica**, a **Dimensão Política** e os **Planos de Ações e Objetivos**, contando também com as **Referências** e os **Anexos**.

O objetivo desta Introdução é apresentar como se estrutura o documento e justificar a exigência legal, a necessidade e a relevância do mesmo para a instituição escolar e instâncias normativas.

No capítulo 2, são apresentados os dados de identificação, as informações legais de funcionamento da Escola Encontro, sua história e características de sua identidade, a estrutura física e funcional, sendo possível perceber a organização administrativa da instituição.

Em seguida, no capítulo 3, são elencados os preceitos que fundamentam a proposta pedagógica da Escola Encontro, sua missão, visão, princípios e objetivos, com ênfase em uma educação que estimula o pensar crítico, humanitário, científico, tecnológico e cultural do/da estudante.

No Capítulo 4, são apresentadas de forma específica as dimensões pedagógica e metodológica fundamentadas pelas teorias sociointeracionistas de Vygotsky, Piaget e Wallon. Nesse capítulo, são destacadas também as concepções de educação, da criança e do conhecimento referenciadas pela LDBN, BNCC, e DCN's, que apontam como essenciais: o cuidar, o brincar e a aprendizagem, elementos necessários para o desenvolvimento emocional, físico e intelectual das crianças. Destaca-se ainda os perfis desejáveis de docente e de discente para a Escola Encontro.

Ainda de acordo com a BNCC e com as leis que regem a educação no Brasil, no Estado de Pernambuco e no município de Recife, projetou-se também, no 4º capítulo, os eixos organizadores das ações pedagógicas e as matrizes curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais da Escola Encontro, explicitando sua base obrigatória e diversificada. Finaliza-se o referido capítulo com a reflexão sobre como é pensado o processo de avaliação educacional na escola, na perspectiva institucional, da sala de aula (avaliação da aprendizagem) e do próprio PPP.

No capítulo 5, encontra-se a perspectiva política da proposta. Nele, mostra-se o modo de organização do calendário escolar, das atividades privadas e das públicas, em que se percebe a importância do trabalho com projetos, cujo objetivo é ressignificar o espaço escolar, transformando-o em um espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões. Esse 5º capítulo faz referência aos processos de ensino e de aprendizagem, concebendo a perspectiva na qual todo conhecimento é construído em estreita relação com o contexto vivido, tornando o aprendizado significativo para o/a estudante. Isso tudo é viabilizado por meio da arte e dos círculos de compartilhamentos dos saberes,

o que envolve muita ética e estética, sobretudo, o respeito a criança com foco na sua integralidade.

Ainda no 5º capítulo há seções que apontam a política de formação continuada de professores e funcionários, assim como a política de inclusão, que visa a construção de uma prática pedagógica que proporcione a cada estudante, dentro de suas especificidades, bases sólidas para seu pleno desenvolvimento.

O 6º capítulo apresenta os planos de ações das equipes de (1) gestão organizacional; (2) gestão pedagógica; (3) gestão de processos inclusivos e (4) gestão das relações interpessoais, mostrando a importância dos profissionais para a efetivação de seu Projeto Político Pedagógico.

A Escola Encontro vem proporcionando, ao longo dos anos, uma educação que tem contribuído para a formação de cidadãos e cidadãs, que atuem com responsabilidade, com atitude ecológica, com criticidade e consciência de seu papel na construção de mundo mais ético, justo e democrático.



## **2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

A Escola Encontro está situada à Rua Gervásio Fioravante, nº 123, no bairro das Graças, no município de Recife, PE, CEP 52011-030. Atualmente atende pelo número de telefone (81) 3222-1506 e pelo site [www.escolaencontrorecife.com.br](http://www.escolaencontrorecife.com.br).

Como entidade de ensino particular, a atual gestão funciona em regime de sociedade por cotas e tem como mantenedoras as seguintes sócias:

- MARIA DA CONCEIÇÃO WANDERLEI DOMINGUES (Diretora Administrativa)
- MARIA IDELTRUDES LIMA SOUZA (Coordenadora Administrativa/ Financeira)
- CAMILA DOMINGUES DE SOUZA (Coordenadora de Marketing e Eventos)

### **2.1 - Marcos Legais:**

A Escola Encontro está legalmente enquadrada na Secretaria de Educação Estadual e Municipal mediante seguintes portarias:

I - Portaria SECE Nº 7800, de 17/12/1992, publicada no D.O 18/12/1992 autoriza o Funcionamento e Credenciamento e oferta da Educação Infantil, do Ensino Fundamental;

II - Portaria SECE Nº 7802, de 17/12/1992, publicada no D.O em 18/12/1992 autoriza mudança de denominação e endereço de TICO TECO para ESCOLA ENCONTRO;

III - Portaria SEDUC Nº 7701, de 24/12/2006, publicada no D.O 25/11/2006 Aprova o Regimento Substitutivo da Escola;

### **2.2 História e identidade**

Um grupo de cinco amigas educadoras tiveram o desejo de criar um espaço educacional que tivesse como foco o acompanhamento e o desenvolvimento cognitivo, emocional, psicomotor e social das crianças, foi assim que surgiu a “Escola Tico-Teco”.

A partir de então, no dia 05 de maio de 1983, de acordo com a portaria nº 4622 de 05/05/1983, DOE de 06/05/1983, a escola foi credenciada e autorizada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado a funcionar atendendo crianças do Berçário e da Educação Infantil.

Inicialmente, recebeu o nome de “Tico-Teco”, personagens da Disney, situando-se à rua Amélia, nº 55, no bairro: Boa Vista.

No ano de 1984, a escola cresceu e foi necessário funcionar em um casarão grande com dois pavimentos, localizado na rua das Pernambucanas, bairro das Graças. Após, aproximadamente nove anos, foi adquirido um imóvel na rua Gervásio Fioravante, onde funciona até os dias atuais, sendo adotado o nome de “Escola Encontro”.

Por ser uma escola crítica e humanista, sempre vivenciou situações educativas, privilegiando a inserção do SER como cidadão do mundo, na perspectiva de desenvolver alunos críticos, conscientes e autônomos para exercerem a cidadania. Por esses valores educacionais, a cada ano aumentava a demanda das famílias, sendo necessária, em 2000, uma adequação estrutural e, conseqüentemente, ampliação para atender o Ensino Fundamental anos iniciais.

Embora a Escola Encontro esteja na área comercial e empresarial, consegue manter a essência acolhedora e aconchegante por ofertar um ambiente arborizado, que remete a um contexto residencial. O seu público possui um excelente nível socioeconômico e sociocultural, demonstrando uma consciência cidadã e ambiental priorizando os valores de vida que ultrapassam o ensino conteudista.

Diante do trabalho bem realizado durante todos esses anos, a Escola Encontro vem recebendo distinção dentro do Estado por sua proposta pedagógica diferenciada e por sua atuação em busca de aprendizagens realmente significativas para seus/suas estudantes, por seu investimento no processo de formação dos docentes e pela parceria junto às famílias.

Para melhor estruturar essa linda história, foram elencados marcos numa linha temporal destacando momentos relevantes para o legado da Escola Encontro.

**1983** foi o ano de *nascimento* da Escola, da escolha do *nome* e da *criação da marca*. Inicialmente funcionava com a modalidade *creche*, sendo *berçário* e

*maternais 1 e 2*. De forma inovadora, foi oferecido o atendimento em *horário integral* para todas as crianças.

Em **1984**, houve *aquisição da escola Tico e Teco*, funcionando com creche e *pré-escola* até o *Infantil 3*. Logo em seguida, em **1985**, ocorreu a *junção das duas unidades*, momento de muita *coragem, ousadia, visão de negócio e acreditação*.

**Entre 1985 a 1995**, investiu-se em muito *estudos e aprofundamentos* sobre concepção sociocontrutivista, baseada nas teorias de Vygotsky, Piaget e Wallon e nas pedagogias de Paulo Freire e Roudolf Waldorf.

A partir de então, com o olhar atento para as áreas cognitiva, emocional, corporal e maior envolvimento de toda a equipe de profissionais, *o trabalho de inclusão* foi acontecendo na escola naturalmente. Sempre foram aceitas crianças, independente de sua condição. Os estímulos foram sendo dados com cuidado e afeto. A cada descoberta eram feitos estudos de caso e aprendizagem *in loco*. A equipe buscou formação em pós-graduação e hoje a Escola Encontro realiza um trabalho de excelência para crianças e pré-adolescentes, junto às famílias, tendo seu *Projeto de Inclusão* o reconhecimento da Secretaria de Educação do Estado, como exemplo de boas práticas para outras instituições.

Em **1998**, ocorreram muitas *dificuldades* para a continuação da Escola, o que levou a *mobilizações* de toda sua comunidade. Sendo assim, foram realizadas várias reuniões para *planejamentos e acreditação*. Após 3 anos, os problemas foram sanados, os débitos foram pagos e novas conquistas foram realizadas.

Uma nova fase ocorreu em **2000**, quando se focou em investimentos no *marketing interno e externo*, os quais permanecem até os dias de hoje. Um ano após, como resultado desse esforço, foi realizada a implantação do *Ensino Fundamental – Anos Iniciais*, dando continuidade à proposta pedagógica.

Além da valorização do cuidar, da área cognitiva e afetiva, houve investimento em: artes (música, dança criativa, sarau de poesia, teatro, artes plásticas) e Esportes (ginástica rítmica, futsal, judô, oficina corpo e movimento).

No ano de **2003**, a escola completou *20 anos de existência*, celebrado esse momento especial no Teatro Parque, com um espetáculo chamado “*Nossa História em Cena*”. O cenário foi decorado com materiais recicláveis, dando uma beleza diferenciada. Momento em que ocorreu o lançamento do 1º CD gravado

em estúdio com vozes das crianças, do Professor Romero Andrade e da Professora Adna.

Sempre com um olhar no crescimento, em **2008**, buscou-se uma consultoria com a T.G.I. na área organizacional, possibilitando um *planejamento estratégico* com a participação de todos os profissionais da escola e com a definição de metas a curto, médio e longo prazo.

Entre **2015 a 2019**, houve a participação em *grandes projetos, avanços e atualizações*, tais como: Recidade (Projeto da Prefeitura da Cidade do Recife); apresentações do Alto Natalino na Praça do Entroncamento/ Livraria Cultura do Paço Alfandega; lançamento do livro “Imenso Mundo Miúdo” de Ricardo Melo e Maria Emília; investimento no *Programa Bilíngue*, na *Oficina Fab-Lab*, na *Robótica Educacional* e no setor de *Tecnologia da Informação*.

Essa história nunca terá fim, pois a educação é construída no dia-a-dia e junto com ela a Escola Encontro avança e se adapta a toda e qualquer situação com muita competência e amor por tudo que faz.

Em **2020**, ocorreram grandes desafios educacionais de caráter mundial para todas as escolas: a Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19). Neste contexto, prontamente, a Escola Encontro promoveu a *reinvenção e adaptação* da forma de ensino para a forma remota com aulas síncronas e assíncronas, por meio das *tecnologias digitais*. Houve também muita dedicação de seu corpo docente e da equipe técnica pedagógica para essa mudança de paradigma, fazendo chegar à casa de cada criança o conhecimento escolar, além do incentivando para continuarem mais fortemente sujeitos *inter/ativos*.

Em **2021**, são 38 anos com orgulho de fazer uma Escola com ensino consistente, diferenciado, projetos atualizados e instigadores, que tornam os alunos mais críticos, criativos, reflexivos e com leitura de mundo.

Com toda certeza, a Escola está construindo e possibilitando ***encontros memoráveis na vida de seus estudantes!***

### **2.3 - Estrutura e funcionamento das etapas de ensino**

A partir da Lei de Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos (Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006), foi organizada em dois níveis de ensino: Educação Infantil (Maternal ao Infantil 3) e Ensino Fundamental nos nove anos iniciais (1o ao 5o Ano).

### Aspectos Físicos (estruturais)

A Escola possui duas unidades (prédios) com 47 compartimentos discriminados abaixo:

UNIDADES	ETAPAS	COMPARTIMENTOS
PRÉDIO 1	EDUCAÇÃO INFANTIL  - CRECHE / PRÉ-ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 salas de aulas</li> <li>- 1 Biblioteca</li> <li>- 1 refeitório</li> <li>- 1 sala de Artes</li> <li>- 1 sala de estimulação</li> <li>- 1 sala de dormitório</li> <li>- 7 banheiros</li> <li>- 2 jardins</li> <li>- 1 cozinha</li> <li>- 1 banheiro adulto</li> <li>- 1 tesouraria</li> <li>- 1 terraço para recreação</li> <li>- 2 banheiros (de acessibilidade)</li> </ul>
PRÉDIO 2	ENSINO FUNDAMENTAL- 1º AO 5º ANO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 salas de aula</li> <li>- 1 sala de arte</li> <li>- 1 sala dos professores</li> <li>- 1 sala de coordenação</li> <li>- 1 sala de recursos humanos/secretaria acadêmica</li> <li>- 5 banheiros</li> <li>- 1 sala de AEE</li> <li>- 1 sala de movimento</li> <li>- 1 quadra coberta</li> <li>- 1 jardim</li> <li>- 1 sala de Direção</li> <li>- 1 sala do SOE</li> </ul>

### 2.3.1 A Creche

O Berçário da escola é ofertado desde sua fundação mantendo-se referência na Região Norte do Recife pelo trabalho com bebês, fundamentado inicialmente nos estudos de Vygotsky, Wallon, Maria Montessori, André Lapierre que reverenciam o desenvolvimento das competências comportamentais, as práticas pedagógicas e estímulos adequados a faixa etária. Conta-se ainda com um preparo todo específico dos profissionais envolvidos com o referido público, desde a formação continuada em serviço sobre primeiros socorros, aos acompanhamentos sistemáticos com terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, nutricionista, coordenadoras pedagógicas e psicóloga.

O bebê experimenta a aventura, descobre tateando, reproduz, coordena cada aquisição à medida que segue seu caminho, enfatizava Emmi Pikler. Essa afirmação mostra a importância de respeitar todas as manifestações espontâneas do bebê, a ordem e o ritmo de seus aparecimentos. A continuidade desse processo, em que o bebê é ator e autor, aponta para o significado de que o exercício de cada passo, não apenas prepara, mas serve de base para o passo seguinte: “é importante não contrariar esse processo interferindo ou expondo o bebê a posturas que ele ainda não descobriu sozinho ou que ainda não é capaz de adotar, retirando assim sua alegria de descobrir por si próprio e sentir segurança em suas próprias capacidades (NABINGER, 2015).

Os estudos dos profissionais da Escola Encontro foram sendo ampliados e, em 2018, a partir de uma formação com a professora Suzana Soares, que apresentou a Abordagem Pikler, nasceu o encantamento pelo movimento Pikler.

Em 2019, a Escola Encontro se tornou pioneira, no Recife, na implantação do Berçário, o qual foi totalmente reformado tornando-se referência no cuidado com os bebês e no trabalho fundamentado nos estudos da pediatra húngara Emmi Pikler, referência há mais de 70 anos em países desenvolvidos. Essa abordagem chegou ao Brasil há uma década e tem como foco o desenvolvimento neuropsicomotor da criança a partir do movimento livre, o qual possibilita que o cuidador entenda as necessidades psicomotoras da criança e estabeleça um vínculo com ela.

O objetivo da Escola Encontro, em relação à creche, é superar o paradigma assistencialista nesse espaço, promovendo o desenvolvimento infantil a partir de

vivências que envolvam brincadeiras e a função simbólica tão necessária ao desenvolvimento infantil.

Na rotina da creche, existem relações afetivas harmônicas, objetos diversos, brinquedos, música, arte, ciência, filosofia, enfim, as manifestações materiais e imateriais construídas e compartilhadas pela humanidade, historicamente. Sendo assim, a Escola Encontro oferece aos alunos da Creche muito além dos cuidados básicos, possibilitando condições para o processo de humanização e transformação do SER.

### **2.3.2 O Horário Integral**

Para atender as demandas contemporâneas e dar continuidade a sua missão de formar sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo, a Escola Encontro criou o Horário Integral.

Iniciando-se também a partir da inauguração da escola, o Horário Integral é mais um dos serviços ofertados a comunidade escolar, que consiste na permanência do(a) aluno(a) na escola no contraturno (Educação Infantil e Fundamental), onde é oferecido aulas de artes, música, atividade física funcional, lanche, almoço, jantar para crianças até 3 anos, higienização (banho), descanso (dormir) e orientação às atividades de casa.

O principal objetivo é dar continuidade ao desenvolvimento intelectual, afetivo, social e físico dos estudantes ajudando as famílias internas e externas. Nessa perspectiva, é oportunizado às crianças uma “nova” infância, uma infância em que os interesses e curiosidades são respeitados, em que o brincar é a prioridade para o desenvolvimento das potencialidades de cada SER que está em construção.

Em sua rotina, as crianças são separadas por grupos e realizam atividades inclusivas, por meio de projetos e experimentos baseados na sustentabilidade, equidade, autonomia, criatividade, diversidade de linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes. Sabe-se que a criança possui necessidades e características peculiares e a Escola Encontro desempenha um importante papel nesse aspecto,

pois oferece um espaço favorável às brincadeiras associadas a situações de aprendizagens significativas de forma agradável e saudável.

### **2.3.3 Educação Nutricional**

A proposta de Educação Alimentar da Escola Encontro abrange desde o berçário ao Ensino Fundamental. Ela tem como objetivos orientar e conscientizar os alunos, de acordo com cada faixa etária, sobre a importância de uma alimentação saudável. Essa proposta nutricional tem diversas ações que podem ser lidas nos anexos desse Projeto Político Pedagógico.

Conhecer um pouco dos hábitos familiares e as particularidades de cada criança é fundamental para se propor e estimular novos alimentos. Na Escola Encontro, algumas atividades de educação nutricional são realizadas de modo informal, durante a oferta das refeições.

Uma parte da equipe de nutrição (nutricionista e estagiária) frequentemente acompanha o lanche, almoço e jantar e o diálogo com os alunos é iniciado. Durante este acompanhamento, a criança é observada quanto às suas preferências alimentares e incentivada a experimentar novos alimentos.

Sabe-se da importância de oferecer uma alimentação saudável e variada para as crianças, por isso a equipe de nutrição busca diariamente fornecer refeições equilibradas, coloridas, além de serem preparadas com muito cuidado e afeto. Visa também despertar o interesse dos alunos antes mesmo do início das refeições, ao enfeitar os pratos, sempre com muito colorido e até “rostos” desenhados ou montados.

A proposta da Educação Alimentar da Escola Encontro objetiva estimular a autonomia das crianças ao realizar as refeições de modo independente, por exemplo, e incentivar a sua criatividade, principalmente durante os trabalhos desenvolvidos. A promoção da alimentação saudável tem início em casa, com as



famílias, mas pode e deve ser potencializado no ambiente escolar. Desse modo, é sinal de que a Escola está em um bom caminho, quando se observa um melhor consumo das refeições pelas crianças, em termos quantitativo e qualitativo.

#### **2.3.4 Atividades Esportivas**

A prática de atividades esportivas envolvida numa atmosfera de cooperação e de trabalho coletivo é primordial para o desenvolvimento de cidadãos fraternos e respeitosos. Dessa forma, é importante para a Escola Encontro que as crianças compreendam e aprendam a trabalhar e colaborar em equipe. Através de tais atividades elas conseguem se relacionar melhor em grupo e aprimoram questões essenciais para a formação humana, para a cidadania e para a saúde. Certamente os efeitos vão refletir positivamente no processo de escolarização.

Na proposta de atividades esportivas estão as seguintes práticas:

#### **A Ginástica Rítmica**

Por proporcionar grande ênfase aos movimentos e desenvolvimento do corpo integralmente, a ginástica rítmica permite, ao longo de sua prática, aperfeiçoar o equilíbrio e melhorar noções de ritmo, já que envolve ginástica e dança, trabalhando também a mente de quem a pratica. Além disso, a ginástica rítmica proporciona bem-estar e fortalecimento da autoestima, por ter abrangência em todos os músculos e favorece maior força corporal de modo integral, bem como o aumento do nível de flexibilidade e do equilíbrio de maneira gradativa.

É preciso estar atento para evolução dos exercícios e ter cautela para que as dimensões pedagógicas sejam alcançadas. O planejamento deve respeitar as limitações e potencialidades de cada aluno, para que a atividade física seja feita de maneira prazerosa e agradável. Assim, será possível garantir resultados favoráveis tanto aos alunos quanto à escola.

Essa modalidade tem muito a contribuir com o processo de escolarização das crianças, pois seus benefícios não são centralizados em uma só área, como a área motora, mas envolvem o corpo e a mente como um todo.

Dessa forma, com a realização dessa modalidade de atividade física, os estudantes conseguem ter ganhos significativos no processo de escolarização. Isso porque um dos aspectos essenciais para o desenvolvimento motor de cada pessoa é a possibilidade de ter experiências saudáveis, que ajudem no aprimoramento de aptidões físicas.

As atividades coletivas realizadas por meio da ginástica rítmica proporcionam uma base sólida para trabalho em equipe, bem como, impulsionamento de habilidades de liderança.

Com relação a avaliação do(a) aluno(a) ou de como ele(ela) é visto(a) sobre sua evolução no desenvolvimento na ginástica rítmica.

As crianças participam de apresentações artísticas em eventos da própria escola e em festivais escolares de ginástica rítmica. Também participam de pequenos torneios de avaliação de movimentos técnicos isolados específicos da ginástica e são avaliadas por árbitros especializados nesse esporte. Esses eventos ajudam a criança a criar disciplina e confiança no esporte e ainda desperta o seu lado crítico com relação ao que elas aprenderam e o que precisam treinar para melhorar cada vez mais.

## **A dança**

A dança no ambiente escolar tem a função de desenvolver o gosto pela arte e através das atividades, ampliar o vocabulário corporal dos alunos. São nesses encontros que podemos trabalhar tanto a espontaneidade do movimento, como algo mais estruturado, pensando na organização corporal e espacial do grupo.

Perceber-se individualmente e em grupo, respeitar o corpo do outro, apreciar o processo de desenvolvimento são fundamentais dentro da sala de aula da dança.

A avaliação é feita através da observação constante das crianças, respeitando os seus limites corporais e seu ritmo.

## **O Futsal**

Na Escola Encontro, o futsal visa trabalhar vários segmentos do desenvolvimento da criança. Um deles e, talvez, o mais importante, é a socialização e o trabalho em equipe.

Durante as aulas, são feitas regras, que todas as crianças precisam entender e seguir, tais como: ter cuidado com seu corpo e com corpo do amigo, saber dividir a bola na hora certa, entender as regras do futsal...

As aulas são iniciadas sempre com um circuito com obstáculos, para trabalhar a lateralidade e equilíbrio. Pode ser com cones, cordas ou qualquer outro material, que faça com que as crianças possam trabalhar a coordenação motora ampla. Depois desse momento, inicia-se o treino com bolas, onde as crianças são estimuladas a jogar a bola para o amigo ou para o gol.

Acreditamos que o esporte como um todo é uma importante ferramenta, para que a criança se desenvolva com mais saúde e desenvoltura.

### 2.3.5 Horários de funcionamento:

ETAPAS	HORÁRIOS
EDUCAÇÃO INFANTIL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Berçário</li> </ul> Manhã - 7h30 às 12h30 / Tarde – 13h30 às 18h30
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maternal 1 e 2</li> <li>• Infantil 1, 2 e 3</li> </ul> Manhã – 7h30 às 11h30 / Tarde 13h30 às 17h30
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	Manhã – 7h15 às 12h5 / Tarde 13h30 às 18h
INTEGRAL	7h30 às 17h30

### 2.3.6 Quadro com organização das turmas por etapa de ensino

EDUCAÇÃO INFANTIL						
Turmas	Creche					Pré- Escola
	Berçário	Maternal 1	Maternal 2	Infantil 1	Infantil 2	Infantil 3
Quantidades	02	02	02	02	02	02

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS					
Turmas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Quantidades	02	02	02	02	02

### 2.3.7 Quadro Funcional:

A escola Encontro é composta por 70 profissionais enquadrados conforme a lei de CLT e/ou terceirizados organizados conforme descrição abaixo:

QUADRO FUNCIONAL	
FUNÇÃO	PROFISSIONAIS
BABÁ (12)	ANA PAULA LIRA DE ANDRADE
	ANA CATARINA DA SILVA ALMEIDA
	DANIELE VIEIRA DA SILVA
	ELISANGELA MARIA PEREIRA DA SILVA
	MARCELA FARIAS DA SILVA
	MICHELE MARIA DO NASCIMENTO
	MARIA VERONICA GOMES DO NASCIMENTO
	PRISCILA MARQUES DOS SANTOS
	RAYSA CAVALCANTE DE LIRA
	RAYSA KLESIA BARBOSA
	RIDINALDA ROMUALDO DA SILVA
	ROBERTA COUTINHO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (3)	IVALDO JOSÉ DA SILVA
	AUDIMAR JOSÉ DE SALES
	SHIRLEY DOS SANTOS LOPES
AUXILIAR DE COZINHA (1)	FLAVIANA PAULA SILVA
PORTEIRO(a) (1)	CLEENEIDE MARIA DA LUZ
AGENTE DE SEGURANÇA (1)	CARLOS GONZAGA T MELO
COZINHEIRA (1)	EDNALVA MARIA DOS SANTOS
SECRETÁRIA (1)	TATIANA DE MORAIS RANGEL

RECEPCIONISTA/TESOURARIA (1)	JANINNE MENDONÇA PESSOA
ASSIST. DESENVOLVIMENTO INFANTIL(1)	JULIANA JENECIR COSTA DA SILVA
BIBLIOTECÁRIA (1)	MIZIA VIDAL LIMA P B T UCHOA
APOIO PEDAGÓGICO E RECREADORA (1)	ANDREA MARIA SANTANA
RECREADORAS (2)	MARCIA CRISTINA SILVA
	LUCIANA ARAUJO BALZANA
ACOMPANHANTE PEDAGÓGICO (2)	ANDREA MARIA DE LIMA
	MARIA DE LOURDES SILVA
FINANCEIRO/ADMINISTRATIVO (4)	ANDREA ALVES SANTOS
	GLEICY FERREIRA DO NASCIMENTO
	LUCIANA GOMES DA SILVA
	SEVERINA VIVIANE DA SILVA DE ARAUJO
PSICÓLOGA (1)	MARIA DA CONCEIÇÃO R DE SENA
COORDENADORES (2)	PATRÍCIA FERREIRA BRITO
	JOANA CARMELITA P MAGALHÃES
ORIENTADOR PEDAGÓGICO (1)	FERNANDO VILARIM DE LIMA
PROFESSORAS EDUC. INFANTIL (09)	ANDREA MARIA DE LIMA
	ANAYS PEREIRA BRITO
	EDVANE ALCEBIADES GOMES LIMA
	LILIANE DE OLIVEIRA REGO PAIVA
	JULIANA BARRETO
	MARIA DE LOURDES M DE FIGUEIREDO
	MARIA CAROLINA DE AMORIM
	MARCIA CRISTINA SILVA
NATANY RIBEIRO	
PROFESSORAS DE ARTE (2)	JULIANA WANDERLEY
	PAULA CATARINA LUSTOZA
PROFESSORES DE MÚSICA (1)	NATALY BATISTA GOMES
PSICOMOTRICISTA (1)	MARIA DO SOCORRO LIMA DE CARVALHO
BERÇÁRIO (1)	CARLA MEDEIROS

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (1)	MARIA TEREZA RAMOS MEDEIROS
PROFESSORAS ENS. FUNDAMENTAL (9)	ADRIANA CECILIA DE FREITAS
	ANA KÁTIA DA COSTA SILVA DANTAS ANDRADE
	SANDRA CRISTIANI FERREIRA MEDEIROS
	ROSA GLEIDE GONÇALVES NUNES
	TACIANA ELIZABETE OZORIO DOS SANTOS
	PRISCILA KARLA RAMOS CARDOZO
	RIVALDA DANTAS DA SILVA
	MARIA DE LOURDES DA SILVA
	KARLA LARISSA DE LIMA
PROFESSORES CURSOS EXTRA (4)	CLAUDEMIR BEZERRA DE OLIVEIRA
	MIEJA CHANG
	SIMONE OLIVEIRA
	MOISÉS LUCENA NASCIMENTO
PROFESSORES INGLÊS (3)	GABRIELLY BRAGA DE FRANÇA
	LUÍSA DE VASCONCELOS XAVIER VIANA SOBREIRA
	MARCOS PAULO DA SILVA TAVARES
PROFESSORES ROBÓTICA (2)	MANOEL PEREIRA DE LIMA FILHO
	NADJA NAIRA DE ALBUQUERQUE
FAB/LAB (1)	MARTHA GERTRUDES DA SILVA SANTOS

### **3. FUNDAMENTOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

#### **3.1 Balizas Institucionais da Escola Encontro**

A identidade de uma instituição escolar é expressa através de sua atuação na sociedade em que está inserida. Sendo assim, a Escola Encontro vem desenvolvendo um reconhecido trabalho que se pauta nos seguintes balizadores:

##### **3.1.1 Visão**

Ser referenciada como uma escola que promove a formação de cidadãos e cidadãs que atuam de forma autônoma, crítica, reflexiva, criativa, transformadora, humanista e consciente na sociedade.

##### **3.1.2 Missão**

Formar sujeitos éticos, autônomos, criativos e críticos, preparados para lidar com os desafios do século XXI.

##### **3.1.3 Princípios:**

- Acolhimento e inclusão
- Amorosidade
- Gentileza
- Ética
- Respeito
- Atitude ecológica
- Diálogo
- Solidariedade
- Responsabilidade
- Coletivismo
- Formação científica e política

##### **3.1. 4 Objetivos**

###### **3.1.4. 1 Geral**

- Promover uma educação escolar atualizada e sedimentada na metodologia do pensar, que possa contribuir para a formação científica, tecnológica e cultural de cidadãos e cidadãs.

### **3.1.4. 2 Específicos**

- Estimular nos/nas estudantes criatividade e o desenvolvimento do pensamento autônomo, crítico e científico por meio do incentivo à curiosidade, à reflexão e ao espírito investigativo.
- Promover aprendizagem através da leitura crítica do mundo, do estudo, da investigação e das descobertas, em um processo educativo e construtivo permanente.
- Proporcionar vivências educativas que respeitem as condições singulares e específicas de cada estudante e que possibilitem o desenvolvimento do pensar e do agir de todos/todas no processo de construção do conhecimento.
- Favorecer a construção de conhecimentos, boas atitudes e valores positivos, por meio do acesso às vivências científicas, artísticas, culturais, às técnicas diversas e aos recursos tecnológicos variados, objetivando a formação integral dos/das estudantes.
- Vivenciar o diálogo e a troca de saberes no processo educativo, a fim de estimular nos/nas estudantes o respeito, a solidariedade e espírito de cooperação e de interação.
- Incentivar a formação de vínculos afetivos positivos entre os integrantes da sala de aula e da comunidade escolar como um todo.
- Integrar a família nas atividades escolares, favorecendo a compreensão do processo educativo das crianças, a necessidade de atenção aos limites estruturantes da formação humana e o fortalecimento dos laços de solidariedade e respeito recíproco.



## **4. DIMENSÕES PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA**

### **4.1 Referenciais teóricos que norteiam a prática pedagógica**

Uma abordagem do mundo e da vida em sua complexidade exige um redimensionamento das perspectivas pedagógicas e metodológicas. O âmbito educativo precisa configurar-se como espaço pluridimensional, dinâmico e de mudanças constantes. Deve trazer em si a compreensão de que os saberes são interdependentes, complementares, prováveis, questionáveis e até mesmo incertos.

O espaço escolar é uma das principais células do tecido social, pois nele o ser humano interage, cria, coopera, integra-se, organiza-se e vive profundos momentos de desenvolvimento, de mudança e de protagonismo. É o lugar da aprendizagem do diálogo, da amorosidade e da responsabilidade do ser humano consigo, com a natureza e com a sociedade.

Do ponto de vista sócio-histórico, vivemos um momento de incertezas, de intensa conectividade e fluidez nas relações, na produção de informações e saberes. É nesse cenário, que a escola é impulsionada a mudar e a formar sujeitos para o convívio social harmônico e “mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimento), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania”, conforme orienta o documento da Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 8).

A Escola Encontro, além de considerar todos os aspectos acima expostos, traz as bases dialéticas e os fundamentos das teorias interacionistas de Vygotsky, Piaget e Wallon, subjacentes às práticas pedagógicas que promove. Dessa forma, considera que o conhecimento é construído na interação do sujeito com seus pares, com sujeitos mais experientes, com outros seres e com os objetos (materiais e imateriais) que busca conhecer. Processo que resulta em mudanças intrapsíquicas complexas como o desenvolvimento da linguagem, a construção de significados, relações e de capacidades de regulação da própria ação e da ação do outro.

É a partir dessas perspectivas epistemológicas de concepção sociocontrutivista, que a Escola Encontro respeita as fases de desenvolvimento de cada aluno, valoriza sua cultura e sua história de vida, enriquecendo o conhecimento coletivo, sendo os/as professores/professoras elementos de fundamental importância para que a mediação dos saberes e dos processos ocorram de modo significativo para todos os sujeitos que constituem os espaços de aprendizagem.

Como instituição que busca inovações sem perder de vista seu compromisso com a sustentabilidade e o amor à natureza, a Escola Encontro vem assumindo o desafio de integrar as tecnologias digitais às práticas didáticas, possibilitando aos estudantes novas relações com os conceitos estudados e novas formas de acesso aos conhecimentos historicamente construídos e partilhados pela humanidade.

Toda proposta pedagógica e metodológica atende a um projeto de sociedade e de cidadãos/cidadãs que pretende formar. Sendo assim, visando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e solidária, por meio da atuação dos estudantes sob a sua responsabilidade, a Escola Encontro apresenta a seguir como concebe os principais elementos que fazem parte do processo educativo.

Do ponto de vista metodológico, algumas estratégias de ensino que fazem parte das ações educativas dos professores em sala de aula podem ser previstas abaixo:

- adoção da pedagogia da pergunta, da indagação, do estímulo à curiosidade e a criticidade dos/das aprendentes, da resolução de problemas por eles/elas;
- opção pela organização dos trabalhos pedagógicos por projetos a partir da leitura de mundo, da problematização da realidade vivida por meio de perguntas investigativas elaboradas pelos/pelas estudantes;
- a pesquisa, mediada, acompanhada, orientada, mas voltada para a autonomia intelectual dos/das educandos/educandas;
- sistematização dos saberes e dos conhecimentos construídos colaborativamente e com a participação de todos/todas estudantes;

- socialização das produções e dos conhecimentos construídos na comunidade escolar.

## **4.2 Compreensão de educação escolar, de criança e de conhecimento**

### **4.2.1 Concepção de escola**

A escola é um ecossistema vivo e dinâmico que se atualiza, refletindo constantemente sobre sua atuação frente às demandas da sociedade a qual pertence. Seu objetivo é favorecer mudanças positivas nesse contexto, através da formação dos cidadãos e cidadãs sob sua responsabilidade. No caso da Escola Encontro, essa finalidade visa contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

Em consonância com a BNCC, a Escola Encontro vem assegurando a vivência do currículo oficial, fundamentado na perspectiva crítica. Conforme o Artigo 26 da LDB (BRASIL, 1996), esse currículo é acrescido na parte diversificada, que corresponde à identidade e aos diferenciais da escola, instituição situada sócio-historicamente. Sua proposta de avaliação educacional vem sendo atualizada também, reafirmando sempre sua responsabilidade para refletir e agir sobre a realidade e seu compromisso político e pedagógico com seu público.

A Escola Encontro vem construindo junto à comunidade que a constitui uma história baseada no afeto, proporcionando um ambiente de acolhida, de amorosidade, de diálogo e integração solidária. Compreende seu espaço como um lugar positivo e propositivo de trabalho, de ensino e de aprendizagens, no qual a práxis, reflexão-ação-reflexão, é privilegiada.

### **4.2.2 Concepção de Criança**

A atualização do entendimento de criança nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2012) e na própria BNCC (2017), vem validar a concepção que a Escola Encontro sempre defendeu: protagonista do processo de aprendizagem e agente de diferentes práticas cotidianas, que interage, cria e modifica seu contexto social, tendo acesso à natureza e aos conhecimentos culturais e científicos produzidos pela humanidade.

Na vivência de seu Projeto Político Pedagógico, a Escola Encontro concebe a criança, em sua complexidade e potencialidades, como sujeito com direitos para

brincar, aprender, conviver, expressar-se e se desenvolver, a partir de experiências vividas no contexto escolar e familiar.

O brincar, o brinquedo e o jogo são fundamentais para a constituição e o desenvolvimento biopsicossocial da criança, favorecendo a formação de adolescentes e adultos, via de regra, mais saudáveis. Por serem atividades tão importantes, são asseguradas pela legislação federal: Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8069/90, no artigo 16, inciso IV.

Na escola, essas vivências podem ser livres ou organizadas por profissionais, porém em ambos os casos devem trazer subjacentes sentido e intencionalidade educativa.

O lúdico, na Escola Encontro, é considerado uma ferramenta didática necessária no processo de aprendizagem, pois traz em si uma dinâmica que assegura de modo significativo a construção do conhecimento pela criança.

#### **4.2.3 Concepção de conhecimento**

Uma das principais funções da escola é promover o acesso aos conhecimentos historicamente construídos, que estão organizados nas diferentes áreas e situados em diversos contextos. Também faz parte de seu papel propiciar espaços de aprendizagens, nos quais informações possam ser transformadas em conhecimento funcional, trazendo sentido e possibilidade de mobilização para quem o conquistou.

A Escola Encontro compreende que a construção do conhecimento precisa ser estimulada intencionalmente e mediada para que se torne significativa. Nessa construção, o sujeito age mentalmente ou fisicamente sobre os objetos que se quer conhecer, tornando-se competente quando mobiliza seus conhecimentos para a “resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2017, p. 14). Para a BNCC os conhecimentos são “conceitos e procedimentos que são construídos articulados ao desenvolvimento de habilidades na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB” (BRASIL, p.18, 2017).

#### **4.3 Perfil do discente**

A Escola Encontro compreende cada estudante como um ser em constante desenvolvimento e participante ativo/a da formação. Nesse sentido, propõem um

processo educativo rico de interações, relações e saberes, contribuindo para que os/as estudantes apresentem as seguintes características:

- **Autonomia:** apresenta responsabilidade com a própria aprendizagem e pertences, mostra-se ativo/a para participação positiva em atividades individuais e grupais, sendo protagonista no compartilhamento de ideias e conhecimentos.
- **Criatividade:** busca diferentes saídas na resolução de problemas, inova e se adapta a situações que exigem mudanças e flexibilidade.
- **Criticidade:** apresenta atitude reflexiva, indagativa e curiosa frente a realidade, conceitos, ideias, teorias...
- **Cooperação:** mostra-se propositivo/a nas atividades grupais da sala de aula, compartilhando ideias e saberes; age como corresponsável pela integração dos colegas nos jogos, atentando para a participação, sem o cunho competitivo e atua para o bem da coletividade.
- **Respeito:** respeita e acolhe as diferenças, sendo solidário/a e compreensivo/a com as dificuldades dos outros, dialogando e entendendo as próprias características e dificuldades.
- **Atitude ecológica e sustentável:** demonstra compromisso com o meio ambiente e com o consumo consciente, dentro e fora da escola.
- **Ética:** age conforme os valores cultivados pela escola, contribui para um convívio social harmônico e respeita as normas que orientam a boa conduta na escola e na sociedade.

#### 4.4 Perfil de docente

O corpo de professores da Escola Encontro é composto de profissionais com qualificação compatível com as demandas e desafios que a formação educacional de crianças requer, além de identificação com a proposta pedagógica e com os valores da instituição. Nesse sentido, é desejável para a Escola que o perfil do/da docente apresente os seguintes atributos:

- **Compromisso:** comprometimento com a efetivação da proposta pedagógica da Escola, com a atualização profissional e com ampliação do seu conhecimento científico e de mundo.
- **Responsabilidade:** cumprindo suas atribuições e sendo assíduo/a e pontual.

- **Participação:** disponibilidade para envolver-se no contexto diário da escola, atuando na coletividade de forma colaborativa.
- **Bom relacionamento interpessoal:** investimento afetivo positivo na relação professor(a)/aluno(a), na interação com o grupo de trabalho da Escola Encontro. Postura ética no discurso e nas ações.
- **Empatia e sensibilidade:** comunicação positiva, trato cordial e amigável com as pessoas (carisma, humor, oralidade).
- **Formação em conformidade com as bases legais:** Pedagogia, no caso da professora polivalente e licenciaturas para professores de componentes curriculares específicos: Artes Visuais, Teatro e Música.
- **Mediação:** interação pedagógica intencional e planejada, no sentido de estimular a produção de um conhecimento novo por parte do/da aprendiz a partir de seus conhecimentos prévios.
- **Práxis pedagógica:** movimento cíclico de reflexão-ação-reflexão, no processo de ensino e aprendizagem, articulando prática e fundamentos teóricos.
- **Zelo com a apresentação pessoal:** asseio corporal, organização com as vestimentas.

## 4.5 Eixos das ações pedagógicas da Escola Encontro

### 4.5.1 Autonomia

A autorregulação, a auto-organização e a responsabilidade pelas próprias ações fazem parte das muitas capacidades que desenvolvemos na vida familiar e escolar. É um aprendizado que se origina do convívio coletivo com nossos pares e com as pessoas mais experientes. Esse é um eixo fundamental na emancipação moral e intelectual da criança, pois envolve a internalização das regras sociais e o aprender a aprender. Dessa forma, na Escola Encontro essa capacidade é muito estimulada nas crianças.

#### **4.5.2 Criticidade**

Essa competência é construída por meio da percepção e da análise indagativa e cuidadosa de situações, contextos e fenômenos. É um exercício do pensar e da busca de entendimento para as indagações que são incentivadas pela escola, quando esta aguça o olhar do/da estudante para a vida que o/a cerca.

#### **4.5.3 Criatividade**

A própria vida exige de cada pessoa respostas às diversas situações, inventividade, imaginação e novas formas de resolver problemas pessoais ou coletivos. Nesse sentido, as práticas pedagógicas da Escola Encontro, que favorecem o contato com as diferentes linguagens artísticas, expressão corporal, teatro... É uma forma de desafiar os/as estudantes para o desenvolvimento de seu potencial criativo.

#### **4.5.4 Ética**

Na Escola Encontro o/a estudante é envolvido/a por valores, princípios e normas que convocam a todos e a todas para o respeito ao outro e à vida, assim como para a responsabilidade da coexistência na escola, na sociedade e no Planeta. Essa é a ética que se busca desenvolver na escola.

#### **4.5.5 Atitude Ecológica**

A promoção de um ensino que situe a criança como parte integrante do meio ambiente e responsável pelos cuidados com ele, tendo atitudes conscientes para o consumo e para o não desperdício, refletindo sobre as consequências das ações que impactam negativamente o ecossistema.

#### **4.5.6 Cidadania digital**

Conforme a BNCC, as tecnologias digitais da comunicação e da informação são ferramentas para o desenvolvimento pedagógico, além de serem comuns na experiência de vida das crianças pela imersão na cultura digital. Todavia, na sala de aula, o trabalho com tais tecnologias deve estar permeado pela criticidade e pela ética, movendo docentes e estudantes para reflexão, investigação científica, produção e compartilhamento de conhecimentos de real valor para o crescimento de todos/todas.

Na BNCC, dentre as 10 competências gerais a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo da Educação Básica BNCC, temos a 5ª competência que trata mais diretamente sobre a cultura digital. Ela diz o seguinte:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (2017, p. 11).

#### **4.5.7 Valorização da transculturalidade**

Valorizar a perspectiva transcultural indica que a Escola Encontro privilegia o que é cultural, a relação entre as diferentes culturas e, sobretudo, o que emerge para além dessas relações:

- atitude de respeito e solidariedade pelas diferenças culturais;
- enriquecimento mútuo;
- ampliação da visão de mundo;
- flexibilidade para compreender o mundo e seus fenômenos não apenas do próprio ponto de vista, mas também do ponto de vista do outro;
- valorização das narrativas e saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais, por meios da contação de histórias, das danças, das cantigas e demais expressões de conhecimentos, tecnologias e práticas repassados por meio das tradições.

Uma perspectiva transcultural do conhecimento permite a interconexão e a reconexão entre diferentes saberes para a compreensão da complexidade inerente aos seres e ao mundo.

Na vivência do currículo escolar, essa perspectiva fica nítida nas atividades e projetos de trabalho que manifestam a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

#### **4.6 Organização Curricular da Escola Encontro**

Para Sacristán é papel da escola “educar e socializar os alunos por meio de atividades que devem ser planejadas de acordo com o currículo escolar” (2000,



p.18), que por sua vez integra saberes, produz identidades e direcionam práticas educativas e políticas.

Na Escola Encontro, as equipes, ao elaborarem os programas de ensino, elegem os objetivos de aprendizagem e habilidades a serem desenvolvidas para cada componente curricular e de acordo com cada etapa/ano da Educação Básica, como direciona a BNCC (2017), visando contribuir para o desenvolvimento físico, social, afetivo e intelectual.

O currículo vivenciado na Escola Encontro é fundamentado na Lei Federal de Nº13.005/2014 - Plano Nacional de Educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei de nº 9493/96; Lei de Nº 18.491/2018 – Marco Legal da Primeira Infância do Recife; Lei de Nº 18.769/2020 – Primeiro Plano Decenal para Primeira Infância do Recife; na Lei de Nº 18.147/2015– Plano Municipal de Educação de Recife e nas demais leis em vigor, validando:

1. conteúdos que abordam o Estatuto do Idoso, conforme estabelece a Lei Federal Nº 10.741 de 01/10/2003;
2. objetos de conhecimentos e habilidades das artes visuais, da dança, da música e o teatro como parte do ensino da Arte, componente do currículo, conforme diz a Lei Federal Nº 13.278/2016;
3. estudo da "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras", em conformidade com a Lei Federal Nº 11.645 de 2008, Resolução CME Nº 02/2012- Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-raciais, Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
4. temáticas e estudos que trabalhem os Direitos das Crianças e dos Adolescentes, tendo como diretriz a Lei Federal Nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, conforme determina a Lei Federal Nº 11.525 de 2007;´
5. medidas de prevenção e combate à intimidação sistemática (*bullying*), conforme preceitua a Lei Estadual Nº 13.995 de 22/12/2009, tema a ser trabalhado nos diferentes componentes do currículo;

6. projetos culturais e de sensibilização por meio da musicalização, de acordo com a Lei Nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da música na Educação Básica;
7. viabilização de atividades, projetos e intervenções pedagógicas que promovam a Educação Ambiental, como estabelece a Lei Nº 9.795/99;
8. projetos, planos de atividades e vivências de inclusão de pessoas com deficiência, com Transtorno do Espectro Autista ou qualquer tipo de necessidades educacionais específicas, de acordo com a Lei Nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.

#### 4.6.1 Educação Infantil

De acordo com a proposta da BNCC, a Educação Infantil compreende a primeira etapa da Educação Básica e crianças, que acolhe crianças de 0 a 5 anos. Essa etapa tem como base a **interação** e a **brincadeira** de forma a garantir **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento** e vivências plurais e enriquecedoras a partir de **campos de experiências**.

A Educação Infantil na Escola Encontro é vivenciada de modo muito próprio, pois o espaço escolar organiza-se para receber a criança e enxergá-la como uma pessoa em desenvolvimento, com ritmo próprio e com potencialidades que não devem ser limitadas. Nele, as crianças são estimuladas naturalmente por meio de uma ambiência cheia de possibilidade de interações, brincadeiras, objetos, para que possam vivenciar os diferentes movimentos, as linguagens e os afetos.

A matriz curricular da Educação Infantil da Escola Encontro está em consonância com a BNCC (2017, p. 24), ampliando e enriquecendo os campos de experiências, como podemos verificar no quadro abaixo.

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA ENCONTRO CONFORME A BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM	Brincar - conhecer-se – conviver – expressar – explorar - participar

ORGANIZAÇÃO DAS CRIANÇAS POR IDADE	BNCC	ESCOLA ENCONTRO
CRECHE	Bebês 0 a 1 ano e 6 meses	- Berçário (a partir de 4 meses)  - Maternal I
	Crianças Bem Pequenas 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	- Maternal II - Infantil I
PRÉ-ESCOLA	Crianças Pequenas 4 anos a 5 ano e 11 meses.	Infantil II  Infantil III
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	1. O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Escuta, fala, pensamentos e imaginação 4. Traços, sons, cores e formas; 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
PARTE DIVERSIFICADA	6. Arte 7 Musicalização 8. Psicomotricidade 9. Projeto de Leitura e Criação Literária 10. Inglês	
CARGA HORÁRIA INCLUINDO RECREIO	800 horas	

De acordo com a BNCC (p.44), a Educação Infantil é constituída por crianças de três diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) que correspondem a etapas do desenvolvimento e a possibilidades de aprendizagens. Esses grupos são organizados em dois segmentos denominados **creche** e **pré-escola**. Essa organização é não pode ser concebida de forma rígida, tendo em vista a diversidade dos sujeitos e de seus contextos socioculturais.

#### 4.6.2 Educação Fundamental – Anos Iniciais

O Ensino Fundamental se organiza em **cinco áreas do conhecimento**: 1. Linguagem; 2. Matemática; 3. Ciências da Natureza; 4. Ciências Humanas; e 5. Ensino Religioso. Cada uma dessas áreas converge para o trabalho com os componentes curriculares de forma integrada, definindo quais competências serão desenvolvidas por meio de diversas habilidades organizadas em unidades temáticas.

Apresentamos a seguir os quadros com as propostas de matrizes curriculares para a Educação Infantil e Ensino Fundamental para a Escola Encontro.

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL I							
PARTE DO CURRÍCULO	ÁREAS	COMPONENTES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
PARTE COMUM	LINGUAGEM	Língua Portuguesa	7	7	7	7	8
		Arte - Ateliê Artes Plásticas e visuais	2	1	1	1	1
		Educação Física	2	2	2	2	2
	MATEMÁTICA	Matemática	5	5	5	6	6
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências naturais	4	4	4	4	4
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	3	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3	3
	ENSINO RELIGIOSO <sup>1</sup>	*Ensino Religioso	1	1	1	1	1
TOTAL DE CARGA HORÁRIA PARTE COMUM			27	26	26	27	27

<sup>1</sup> Nos Anos Iniciais, o Ensino Religioso é um componente curricular optativo para o/a estudante e sem caráter reprovativo, os conteúdos deverão ser vivenciados em articulação com outras áreas do conhecimento de acordo com Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a nova redação dada pela Lei Nº 9475, de 27 de julho de 1997 e, ainda, na Res. CNE/CEB Nº 02, de 07.04.1998 e nos Pareceres

PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS	Língua estrangeira Moderna - Inglês	2	2	2	2	2
		Biblioteca - Projeto de Leitura e Produção Literária	-	-	-	1	1
		Musicalização	1	1	1	1	1
		Teatro e dança	1	1	1	-	-
	ROBÓTICA	Robótica Educacional	1	2	2	2	2
TOTAL DE CARGA HORÁRIA PARTE DIVERSIFICADA			5	6	6	6	6
TOTAL DE CARGA HORÁRIA SEMANAL			32	32	33	33	33
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA			<b>1152</b>			<b>1188</b>	

## 4.7 O processo da avaliação educacional

### 4.7.1 Avaliação da aprendizagem

Avaliar a aprendizagem escolar deve ser uma prática cotidiana para todas as pessoas que estão envolvidas direta ou indiretamente com alguma ação educativa. Isso porque, o que se deseja de fato é melhorar a qualidade de vida e eliminar a ideia que a avaliação deve ser apenas classificatória.

Para fundamentar nossa discussão destacamos o pensamento de LUCKESI (2005): “a avaliação é o que permite tomar conhecimento do que se aprendeu e do que não se aprendeu e reorientar o educando para que supere suas dificuldades, na medida em que o que importa é aprender”.

Nessa mesma perspectiva, a avaliação da aprendizagem deve ser entendida de forma dinâmica, construtiva, inclusiva e afetuosa, por ser um recurso pedagógico favorável para ajudar o educador e educando a delinear a construção do saber interior e exterior.

De acordo com a base na BNCC, a construção e aplicabilidade da avaliação formativa deve se “levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BNCC, p.19)

### A avaliação na Educação Infantil I

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção 11, referente a Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “[...] a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”. A partir dessa referência, a Escola Encontro realiza observações sistemáticas e contínuas, cujo objetivo é a construção e acompanhamento do desenvolvimento de cada criança, em todos os aspectos da aprendizagem. Ao final de cada semestre, as famílias recebem um relatório, contendo o PERFIL da classe e o relato do DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL da criança.

Em consonância com a BNCC, os professores da Escola Encontro constroem o processo avaliativo de modo a “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”. Desta maneira, concebem a avaliação das crianças a partir dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na referida Base da Educação Infantil.

### **A avaliação no ensino fundamental - Anos iniciais**

Conforme verificado na BNCC, a avaliação deve ser formativa, e ter como objetivo a orientação do/a aluno (a) em relação ao seu trabalho escolar, identificando suas dificuldades e ajudando-o no processo da aquisição da aprendizagem. Cabe à/ao docente avaliar o/a estudante no Ensino Fundamental por meio de anotações, registros das atividades feitas, com foco na promoção do protagonismo do/da estudante.

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo (BNCC, 2018, p. 58).

Na Escola Encontro, a avaliação dos alunos do Ensino Fundamental - anos iniciais acontece ao longo de cada etapa, através de propostas avaliativas diversas: trabalhos em sala, pesquisas, provas escritas, entre outras atividades. Essas atividades são importantes, pois indicam para o professor as intervenções que precisam ser tomadas e quais alunos precisam de recuperação. Ao final de cada etapa, as famílias recebem um registro do desempenho do aluno nos componentes curriculares. A recuperação da aprendizagem é feita, paralelamente, no decorrer das etapas letivas.

#### **4.7.2 Avaliação institucional**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, apresenta em diferentes artigos a necessidade de a instituição escolar manter o padrão de qualidade ao oferecer serviços concernentes ao processo de ensino. Para tal propósito e com vistas a sua autonomia a toda instituição precisa ser avaliada sobretudo internamente.

A necessidade da avaliação institucional está referenciada na Organização da Educação Nacional, no artigo 9º, incisos V, VI e VIII, que ressaltam o princípio da avaliação como uma das partes centrais da estrutura administrativa da educação.

A avaliação institucional da escola ainda não se constitui uma prática consolidada no contexto da educação brasileira. Destarte à Escola Encontro prontificou-se em realizar uma análise sistemática da instituição com vistas a identificar as suas fragilidades e potencialidades, para possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias.

O trabalho de avaliação institucional pode ocorrer em diferentes tempos e espaços pedagógicos. Geralmente acontece por meio de acompanhamento e articulação dos diversos participantes do processo educativo, quais sejam: organização de reuniões escola/família; reuniões com alunos e/ou grupo-classe; reuniões pedagógicas (planejamento, conselho de classe, formação continuada...); análise dos resultados da aprendizagem dos alunos entre outras possibilidades. Essa prática é vivenciada em um ambiente integrador, ético e transparente, privilegiando o constante diálogo com a comunidade.

A equipe gestora da Encontro acredita que realizar a avaliação institucional é um processo necessário para compreender a dinâmica da

instituição, não somente elencar os pontos fortes e as fragilidades, mas também, ajudar na elaboração de recomendações que deverão ser consideradas na busca de melhorias para a instituição.

#### **4.7.3 Avaliação do PPP**

A avaliação como diz Cipriano C. Luckesi (1998:180) que “é melhoria do ciclo de vida”. Por isso, o ato de avaliar é, por si um ato amoroso”. Partindo dessa ideia e com os resultados da avaliação institucional, a equipe gestora viabilizará o acompanhamento das ações previstas no seu PPP, que serão citados neste documento, no item 7.

O PPP por ser um instrumento construído com o comprometimento de todos os envolvidos pelo ato de educar, requer a participação e o acompanhamento ativo e sistêmico. De forma semestral e/ou anual é avaliado com as equipes técnicas a funcionalidade e metas do PPP procurando ajustar as ações e metas traçadas.

### **5. DIMENSÃO POLÍTICA**

#### **5.1 Organização do Calendário Escolar**

Como cita Saviani (1995, p. 91) educação e política são fenômenos diferentes, ou seja, são práticas sociais com características próprias, mas inseparáveis. A educação possui uma dimensão política que é viabilizada pela escola, quando esta potencializa ou enfraquece a participação social e cidadã dos sujeitos sob a sua condução por meio dos saberes acessados e/ou compartilhados em seus espaços de aprendizagem. Deste modo, educar é uma das ações políticas mais importantes, sobretudo quando o objetivo é a emancipação de pessoas.

A escola organiza suas práticas socioculturais e promove a formação de seus/suas agentes, sejam eles/elas estudantes, docentes, gestores/gestoras... O espaço-tempo para elaboração de planos, projetos e calendários de atividades na escola é o planejamento. Forja-lo é um desafio constante para as equipes pedagógicas, tendo em vista a dinâmica do ambiente escolar. Garanti-lo é uma



atitude política, pois ele representa a possibilidade ganhos para a formação da comunidade e diferenciais de qualidade para o ensino e para a aprendizagem.

Reafirmando seu objetivo educacional, a Escola Encontro constrói seu **calendário letivo**, de acordo com as normativas apresentadas em documentos oficiais da educação pelas instituições e considerando a convenção coletiva de trabalho SINEPE/SINPRO. Sendo assim, a organização do ano letivo ocorre da seguinte forma:

- Geralmente reserva-se a 1ª semana de janeiro para **jornada pedagógica**, que consiste em reuniões de planejamento e estudos para as equipes de gestão da escola e docentes. As duas últimas semanas do mês de janeiro são reservadas para o **recesso** de professores e demais profissionais.
- O **ano letivo** inicia no 1º dia útil de fevereiro, sendo seu término no último dia do mês de dezembro em que se completa os **200 dias** letivos estabelecidos por lei. No caso do ano de 2021, teremos: início em 01/02/2021 e término em 31/12/2021.
- O período das **atividades avaliativas formais** para os anos iniciais do Ensino Fundamental compreenderá três etapas, quais sejam: a 1ª etapa, de 12 a 19/04; a 2ª etapa, de 23 a 31/08; a 3ª etapa, de 25/11 a 03/12.
- Os **plantões pedagógicos** para interação entre profissionais pedagógicos e responsáveis pelos/pelas estudantes do **Ensino Fundamental** são previstos para 2ª semana de maio (1ª etapa); 3ª semana de setembro (2ª etapa); última semana de dezembro (3ª etapa).
- Na **Educação Infantil**, os processos de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças são avaliados cotidianamente, com acompanhamento da Coordenação Pedagógica, sendo estes apresentados às famílias por meio dos relatórios escritos nos **Plantões Pedagógicos**, ao final de cada semestre letivo (última semana de junho e última semana de dezembro).

O **1º semestre letivo terá 404 horas e o 2º semestre 420 horas**, podendo ser a mais, tendo em vista das vivências de projetos que demandam mais dias letivos. O período de **férias do professor** é cumprido em conformidade ao que é estabelecido pela **convenção coletiva da categoria, no mês de julho**.

## 5.2 Atividades privadas e públicas

A programação das atividades da Escola Encontro é comunicada por meio de circulares, sendo publicadas nas redes sociais próprias e enviadas para os e-mails dos pais. Há atividades que acontecem no âmbito interno, sem a participação de familiares e público externo são: circuitos pedagógicos, vivência da Páscoa, aniversário da Escola, aniversariantes do mês, semana da criança, semana da poesia e vivências do Natal.

As atividades abertas aos pais e público externo para compartilhamento de aprendizagens e troca de saberes são as seguintes: Carnaval, Dia da Poesia, Sábados Digitais, São João, Festa da Família, Jogos Olímpicos, Festival de Arte e Cultura e Palestras para famílias.

## 5.3 Formação Continuada de profissionais da escola

A **proposta de formação continuada** dos docentes e demais funcionários faz parte da política da Escola Encontro que investe em reuniões para estudos e aperfeiçoamento em consonância com a Lei 9394/96, no Artigo 62:

**Parágrafo único.** Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Todo processo formativo é planejado a partir de temáticas vigentes, como é o caso da demanda do atual momento histórico que exige entendimento da cultura digital, dos ambientes virtuais de aprendizagem e do ensino híbrido, por exemplo. As temáticas das formações também emergem das necessidades pedagógicas das equipes ou de seus interesses.

A Escola Encontro tem como compromisso com a co-formação continuada em serviço promovendo trocas de saberes entre os profissionais da casa, que apresentem competência curricular para agência nesse processo. Também tem parceria com profissionais de outras instituições que colaboram com seu projeto de formação docente.

A qualificação do trabalho docente é ponto de fundamental importância para a escola. Ela envolve o embasamento científico necessário sobre currículo,

ensino e aprendizagem; as concepções institucionais; a organização e a cultura institucionais, impactando positivamente sua prática e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.

Além dos estudos direcionados aos objetos de conhecimento da educação escolar, são previstas no calendário anual da Escola Encontro algumas ações que envolve aspectos humanísticos e relacionais, que são vivenciadas de janeiro a dezembro, na última quinta-feira de cada mês, exceto no mês de julho (férias). Elas são organizadas da seguinte maneira:

- No mês de janeiro, o nosso primeiro encontro contempla a acolhida (boas vindas).
- Em fevereiro, são dadas as orientações para o ano letivo.
- Foca-se em março a abordagem das normas estabelecidas e sinalização das novas demandas surgidas.
- No mês de abril, realiza-se reflexões referentes a rotina diária. (dinâmica e funcionamento).
- Em maio, desenvolve-se um trabalho mais direcionado as relações interpessoais.
- No mês de agosto o trabalho é voltado para a acolhida do início do segundo semestre.
- A partir de setembro damos continuidade ao treinamento focando as atitudes e procedimentos (Os cuidados).
- No mês de outubro é enfatizado ainda mais a valorização dos profissionais da educação.
- Em novembro trabalhamos questões para o brincar através de dinâmicas contemplando jogos, brincadeiras e a psicomotricidade relacional.
- No último mês do ano, dezembro, organizamos uma reunião de celebração com agradecimentos e reconhecimentos.

#### **5.4 Política de Educação Inclusiva.**

Considerando a necessidade do olhar individualizado para os nossos estudantes, a política de Educação Inclusiva da escola Encontro oferta o

Atendimento Educacional Especializado – AEE para o público alvo da Educação Especial, estudantes com deficiências, transtornos e altas habilidades/superdotação, na Sala de Recursos Multifuncionais.

Entretanto, compreendemos a inclusão em sua amplitude e por isso, adotamos a postura de estar atentos às subjetividades dos estudantes, ofertando suportes necessários para o seu desenvolvimento global traçando, assim, estratégias de intervenções individuais para as crianças que apresentem demandas nas aprendizagens.

Desse modo, inicialmente a acolhida se dá por meio de uma diagnose em que o profissional analisa as potencialidades e as dificuldades do aluno. Assim como, oportuniza dinâmicas de vivências junto ao grupo/classes em que irá ingressar, visando perceber os aspectos interacionais.

Após a diagnose são traçadas as metas e os caminhos metodológicos no Programa de Desenvolvimento Individual – PDI, que irá nortear o trabalho com o aluno no período do ano letivo, podendo ter ajustes no decorrer do desenvolvimento das atividades a depender dos avanços e permanências no ritmo do aprendizado da criança.

Considerando a abordagem sociocontrutivista, as atividades ofertadas partem das experiências trazidas por cada criança, valorizando seus conhecimentos e oportunizando vivências práticas com um olhar lúdico abrangendo o desenvolvimento gradativo de sua independência e autonomia em todos os seus contextos sociais.

Sendo assim, são planejados e desenvolvidos para cada aluno fichas, apostilas adaptadas e materiais concretos elaborados pela equipe do AEE com recursos recicláveis. Do mesmo modo, os estudantes vivenciam toda a dinâmica do contexto escolar, tais como, jogos escolares, festividades, mostra de arte e cultura, entre outros. Essas ocasiões são importantes por proporcionar situações de interações e de comportamentos coletivos que refletem em sua postura perante outros meios sociais.

Dessa forma, o olhar inclusivo presente nas salas de aulas respeita as individualidades e oportunizam a todas as crianças um convívio com as diferenças

de forma acolhedora, desenvolvendo a empatia e o respeito. Sendo assim, essa postura contribui para a formação cidadã na medida em que, essas experiências ultrapassam os muros da escola.

## **6. PLANOS DE AÇÕES E OBJETIVOS**

Os planos de ação elaborados pela equipe diretiva da Escola Encontro foram organizados de acordo com os modos de gestão vivenciados dentro dessa cultura institucional. As **ações** estão destacadas em negrito. Abaixo de cada ação estão topicalizados os objetivos e/ou as metas, que serão efetivadas ao longo do ano letivo. Essa elaboração pode ser atualizada a cada necessidade e deve ajudar a escola no cumprimento de seu papel, conforme preveem sua missão e seus objetivos.

### **6.1 Gestão Organizacional**

#### **Cuidado com a qualidade do processo decisório:**

- Firmar a condução das ações da direção.
- 1. Dar consequência com ações sistemáticas;
- 2. sustentar seu cumprimento com firmeza;
- 3. estabelecer previamente quais limites podem ser flexibilizados.

#### **Registro sistemático de fatos significativos da escola (história), dos acordos combinados, das ações planejadas.**

- Sistematizar os registros significativos e tornar digital o acervo da escola.

#### **Unidade nas propostas e no discurso frente às coordenações.**

- Alinhar o discurso das três gestoras nas tomadas de decisão.
- Agir e falar de modo convergente junto às coordenações.

#### **Registro sistemático dos acordos com coordenadoras, psicóloga e demais colaboradores**

- Criar arquivos dos registros de acordos estabelecidos e decisões tomadas com as assinaturas das pessoas envolvidas.

#### **Avaliações sistemáticas das coordenadoras e da psicóloga baseadas no desempenho esperado conforme *Pactos de Desempenho*.**

- Implantar avaliação de desempenho, periodicamente.
- Monitorar e atualizar os pactos, semestralmente.

**Atitude constante de firmeza junto às inadequações dos professores e colaboradores, sem ferir valores cultivados na escola.**

- Reforçar o comando das coordenações pedagógicas e administrativas.
- Direcionar sempre para as coordenações a resolução de inadequações dos professores e colaboradores.

**Implantação da avaliação de desempenho dos professores com variáveis objetivas.**

- Repactuar critérios e ter participação de uma pessoa da direção.

**Entendimento das dificuldades pessoais da equipe de suporte sem interferência no profissionalismo.**

- Priorizar o aspecto profissional, compreendendo as necessidades pessoais dos/das colaboradores/colaboradoras.

**Acolhida e escuta dos pais/mães dos/das estudantes:**

(1) com atenção e maior firmeza para validar normas e valores da escola;  
(2) com a tenência necessária para a resolução das questões financeiras;  
(3) fazendo-se mais respeitado pela validação das normas, limites e valores da escola; (4) tendo seletividade para as reclamações, atentando apenas para as que são pertinentes; (5) com equilíbrio e aproximação/distanciamento suficientes, no modo de relacionamento escola/família, acolhendo, atendendo sem intimidade e preservando os limites da relação profissional.

- Atender, seguindo as normas da escola e os valores cultivados como parâmetros na acolhida e atenção às demandas dos pais.
- Negociar com as famílias aspectos financeiros com firmeza.
- Manter reuniões periódicas para escuta das famílias.

**Modernização do novo modelo de ensino através de aulas no sistema híbrido.**

- Montar ações estratégicas para atender os alunos também de forma remota.

- Investir no marketing digital.

### **Investimento em materiais de tecnologia de ponta**

- Equipar melhor e modernizar a forma de ensino para o modelo simultâneo.

## **6.2 Gestão Pedagógica (Coordenação)**

### **6.2.1 Estudos e Projetos**

#### **Encontro para Formação Pedagógica - Semana de janeiro**

- Fomentar a organização de uma comunidade de aprendizagem contínua sobre a práxis pedagógica;
- Promover momentos de formação/co-formação, socialização e leveza com todo o grupo de docentes.

#### **Estudos sistemáticos com grupo de professores da Educação Infantil e Fundamental**

- Formar uma comunidade de estudos contínuos sobre a práxis pedagógica.
  1. Organizar grupos de docentes para análise de casos e estudos de temas significativos, elencados a partir da proposta pedagógica e curricular da escola.
  2. Elaborar e cumprir agenda de estudos.

#### **Mapeamento e acompanhamento da aprendizagem de leitura e escrita**

- Conhecer a situação de aprendizagem da leitura e da escrita dos/das estudantes.
  1. Aplicar atividade para avaliação dos níveis de escrita, produção textual e leitura pelo menos três vezes no ano (fevereiro/junho/dezembro), contemplando turmas do Infantil 2 (só escrita de palavras e habilidades fonológicas), 1ª e 2º anos do Ensino Fundamental.
  2. Compartilhar e discutir com o grupo docente e gestão escolar os resultados da avaliação da aprendizagem (leitura e da escrita) para conhecimento e responsabilidade coletiva;



3. Compreender cada situação de aprendizagem da leitura e da escrita, buscando ações necessárias para casos de déficit.

#### **Projeto de leitura literária (permanente)**

- Acompanhar a prática docente no desenvolvimento das atividades do projeto, no sentido de estimular encantamento das crianças pelo mundo literário e o desejo de aprender a ler com autonomia.
- Avaliar junto às/aos professoras/professores os resultados do projeto.

#### **Projetos de Trabalho da Educação Infantil (Semestrais)**

- Incentivar professoras e estudantes para a vivência do Projeto de Trabalho.
- Mobilizar pais e mães para motivar a falarem sobre as atividades dos projetos e para participação colaborativa nas atividades propostas, quando requisitada.
- Valorizar a ampliação da visão de mundo de forma interdisciplinar e o compartilhamento dos saberes construídos com todo grupo escolar e famílias.
- Acompanhar as etapas dos projetos, realizando inserções e ajustes, se necessário.
- Avaliar os momentos de compartilhamento da aprendizagem entre as crianças e as culminâncias dos projetos, ao final de cada semestre.

#### **Projeto e Circuito de Aprendizagem (Anual)**

- Instigar professores e estudantes para a vivência do Projeto da turma e do Circuito de Aprendizagem.
- Orientar professoras/professores e estudantes sobre temas e abordagens de temas para a emergência interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- Valorizar a autonomia do(a)s aluno(a)s no processo de pesquisa, na produção dos dados, na aprendizagem e na ampliação da visão de mundo.
- Incentivar o compartilhamento dos saberes construídos com todo grupo escolar (internamente) e famílias (publicamente).
- Acompanhar as etapas do Projeto, intervindo, se necessário.

- Avaliar os momentos de compartilhamento da aprendizagem entre as turmas e a culminância do Projeto, ao final de cada semestre.

### **Projeto de Educação Financeira e Consumo Consciente (permanente, a partir do 2º ano)**

- Verificar que atividades do projeto favorecem a formação das crianças para consumo consciente;
- Incentivar os/as professores/professoras no desenvolvimento de vivências interdisciplinares para uma relação mais saudável das crianças com o consumo, com o meio ambiente e com os valores éticos cultivados pela escola.

### **Projeto da Horta (Permanente)**

- Incentivar os/as docentes para a realização do projeto, visando despertar a consciência ambiental das crianças através de atividades de cultivo e cuidado das plantas da escola, deixando o espaço mais vivo e agradável.

## **6.2.2 Dinâmica e rotina**

### **Atendimento às famílias e aos profissionais de forma presencial, remota e digital:**

- Investir na parceria entre as famílias, a escola e os profissionais para alinhamento do processo pedagógico;
- Realizar atendimentos agendados ou conforme às demandas educacionais, emocionais ou comportamentais.

### **Acompanhamento dos planos de aula semanalmente / Atendimento às professoras**

- Valorizar o planejamento e o plano de ensino como forma de enriquecimento e organização das ações pedagógicas;
- Atender semanalmente e em horários fixos os docentes de forma individualizada;

- Dialogar sobre as ações pedagógicas, a intencionalidade subjacente a elas e os modos de utilizá-las, propondo intervenções com vistas a aprendizagem efetiva dos/das estudantes;
- Refletir sobre as dificuldades individuais das crianças para buscar estratégias específicas.

### **Observação das aulas presenciais e síncronas**

- Analisar a prática *in loco* para poder contribuir de forma mais positiva com o planejamento das atividades;
- Verificar o desempenho dos alunos e das alunas no que diz respeito às questões pedagógicas e sociais;

### **Acompanhamento das agendas e atividades das aulas remotas (portal do Google Sala de Aula)**

- Observar a clareza da escrita e a estrutura das agendas semanais como facilitadores do acompanhamento dos conhecimentos trabalhados e das atividades por parte dos aprendentes e das famílias;
- Analisar as postagens na sala de aula Google no que diz respeito aos aspectos pedagógicos e na correção gramatical;

### **Avaliação das fichas de atividades**

- Analisar as fichas de atividades de sedimentação dos conteúdos em seus aspectos pedagógicos, sua qualidade e formatação, intervindo se necessário.
- Encaminhar as atividades para mecanografia, considerando as necessidades pedagógicas e os prazos.

### **Reunião de Equipe Técnica (Semanal)**

- Participar de forma colaborativa da gestão organizacional e do processo decisório das ações da escola.

### **Elaboração de circulares pedagógicas**

- Redigir todas as circulares de conteúdo pedagógico para uma comunicação clara e eficiente com a comunidade escolar;

- Encaminhar as circulares para os setores da escola e demais destinatários.

### **Correção dos registros avaliativos da aprendizagem e do desenvolvimento dos/as estudantes.**

#### **\*Relatórios para Educação Infantil e Fundamental I**

#### **\*Avaliações e Metas apenas para o Fundamental I**

- Analisar os relatórios dos/das professores sobre cada aluno, observando os aspectos pedagógicos, estilísticos e gramaticais.
- Proceder análise das metas e das fichas avaliativas de cada etapa, verificando congruência com a proposta pedagógica da escola como um todo.

#### **Avaliação anual dos livros didáticos e apostilas (para Infantil II)**

- Avaliar a pertinência do material didático e sua congruência com a proposta pedagógica e com os valores que norteiam a escola em seu projeto.

#### **Seleção de professores e estagiários:**

- Estabelecer critérios para a seleção e ingresso na escola.
- Orientar candidatos sobre aula experimental exigida no processo de seleção.
- Selecionar profissionais dentro do perfil traçado pela escola.
- Orientar os/as professores/professoras selecionado/as sobre a cultura organizacional da instituição, sobre as práticas pedagógicas e abordagens teóricas em que se baseiam.

#### **Avaliação dos professores (Semestral)**

- Avaliar a prática docente de forma recíproca (professores e coordenadores) com a finalidade de aperfeiçoá-la para o crescimento profissional da equipe pedagógica.

### **6.3 Gestão dos Processos Inclusivos**

#### **Projeto de inclusão**

- Divulgar o cronograma de ações a serem vivenciadas no projeto para conhecimento da comunidade escolar.
- Incluir novas ações de acordo com demandas e atividades pedagógicas apresentadas pelos demais projetos da escola.
- Efetivar ações programadas no decorrer do ano letivo, avaliando-as com representantes da comunidade escolar.

### **PDI (Plano de Desenvolvimento Individualizado)**

- Elaborar PDI's para aluno(a)s novato(a)s de acordo com o processo de adaptação, o estudo de casos e suas especificidades de cada um/uma.
- Reestruturar as metas, ações e avaliação dos processos, colaborativamente com os/as demais profissionais, segundo as especificidades dos/das estudantes.
- Compartilhar com os responsáveis os PDI's e suas adequações.

### **Orientação pedagógica**

- Avaliar o planejamento semanal dos professores e das professoras do AEE.
- Atender as professoras de forma individual/semanalmente.
- Corrigir a produção das apostilas (adaptação do livro didático) elaboradas pelas professoras para os alunos.
- Avaliar os jogos didáticos.
- Verificar as fichas de atividades complementares.

### **Relatos avaliativos**

- Colaborar com a produção dos relatos qualitativos avaliativos, nas três unidades letivas por aluno/a.

### **Relatos de vínculo com o exército**

- Acompanhar mensalmente as propostas apresentadas aos estudantes, público alvo do processo inclusivo, que estão inseridos no programa de cota/bolsa do exército.

### **Observação da atuação do professor *in loco***

- Acompanhar os professores do AEE em sua atuação para observar a condução e possíveis orientações.

### **Observação do aluno**

- Acompanhar os alunos no processo de aprendizagem, verificando a assimilação dos conteúdos estudados.

### **Trabalho junto às Coordenações Pedagógicas (Educação Infantil e Ensino Anos Iniciais)**

- Identificar as crianças que supostamente estão apresentando demandas comportamentais e pedagógicas;
- Dialogar com pais/mães para conhecer ou apresentar possíveis demandas comportamentais e/ou pedagógicas da criança para um possível ingresso no AEE;
- Discutir os casos das crianças encaminhadas ao AEE.

### **Avaliação das práticas pedagógicas (semestralmente)**

- Realizar uma reunião com as professoras do AEE em grupo ou individual para avaliar as práticas pedagógicas.

### **Formação continuada**

- Estabelecer conteúdos que serão fonte de pesquisa para a semana pedagógica.
- Criar um cronograma de estudos mensais que contemple o ano letivo.
- Mediar estudos de casos para possíveis apontamentos e intervenções com um olhar do grupo sobre que estratégias adotar para o processo de aprendizagem dos estudantes.

### **Atendimento aos responsáveis pela criança**

- Apresentar os conteúdos programáticos que serão trabalhados.
- Mediar diálogo entre a professora que atuará no AEE e os responsáveis pela criança.
- Realizar uma reunião de fechamento do ano letivo para dar um feedback do processo pedagógico do estudante.

**Atendimentos aos profissionais de saúde**

- Agendar duas reuniões anuais com os profissionais multidisciplinares para acompanhar o desenvolvimento dos/das alunos/alunas.

**Acolhida às famílias dos alunos/alunas novatos/novatas**

- Apresentar o espaço físico e a proposta de trabalho inclusivo.
- Sondar o desenvolvimento global do/da estudante.

**Encontro de desenvolvimento inter/intrapessoal com base na psicomotricidade relacional**

- Coordenar um encontro mensal com as professoras do AEE para desenvolver trabalho de cunho relacional.

**Reunião com a equipe técnica**

- Dialogar uma vez por semana sobre situações que envolvem crianças e professores para definir ações a serem adotadas no processo pedagógico.

**Produção de Artigos**

- Produzir de forma coletiva (com o grupo do AEE) um artigo científico sobre processos inclusivos e publicá-lo.
- Promover e participar de eventos/projetos/circuitos.
- Colaborar no planejamento das ações que serão adotadas para que todos estudantes sejam contemplados nas vivências dos eventos, projetos e circuitos.

**6.4 Gestão das Relações Interpessoais****Encontro com as famílias**

- Orientar sobre o período de acolhimento ao contexto escolar
- Orientar sobre o processo de desmame, retirada da fralda, chupeta etc.
- Instruir sobre a transição do berçário para o maternal.
- Planejar os aspectos psicológicos que serão abordados nas reuniões de pais.

- Promover ações de interação de família e escola, contribuindo assim para o pleno desenvolvimento dos/das estudantes.

### **Atendimento individual às famílias**

- Proporcionar condições para que os problemas existentes sejam trabalhados, e sempre que possível solucionados.
- Sensibilizar os pais levando-os a um melhor desempenho dos seus papéis familiares.
- Encaminhar os/as alunos/alunas a profissionais de equipe multidisciplinar.
- Mediar a relação entre pais, professores, coordenadores e direção.

### **Atendimento individual aos alunos**

- Favorecer ao aluno a conscientização dos seus limites, levando-os a aceitar/respeitar a si próprio e aos outros.

### **Atendimentos a grupos de alunos**

- Administrar os conflitos interpessoais surgidos e situações-problema, de acordo com o nível de desenvolvimento e possibilidades dos alunos.

### **Observações no contexto de sala de aula**

- Observar as relações entre estudantes e profissionais de educação.
- Refletir junto a coordenação sobre as atividades de ensino observadas.
- Elencar possíveis ações para favorecer os relacionamentos e o desenvolvimento da aprendizagem.

### **Observação das ações dos alunos em outros espaços/ambientes que não sejam o contexto de sala**

- Participar dos recreios, comemorações, visando a interação afetiva com o grupo em várias situações;
- Observar situações em que os/as estudantes demonstrem relacionamento espontâneo, desempenho, grau de iniciativa e independência.

### **Assessoria aos professores**



- Esclarecer os fundamentos psicológicos relacionados aos problemas de adaptação, motivação, aprendizagem, ajustamento e desenvolvimento infantil.
- Possibilitar condições favoráveis e adequadas para o relacionamento afetivo, emocional e social do professor.
- Fornecer dados psicológicos sobre os alunos, de modo a complementar observações pedagógicas para possibilitar a coerência entre os objetivos educacionais e as características individuais de cada aluno.

### **Assessoria aos funcionários**

- Estimular os funcionários ao reconhecimento do valor de seu papel e de sua função na escola.

### **Reunião com os funcionários**

- Planejar o trabalho a nível relacional
- Planejar ações que favoreçam o bom convívio entre os funcionários.
- Planejar reuniões com a parceria da coordenadora administrativa.

### **Assessoria às coordenações pedagógicas**

- Assistir à Coordenação, atendendo aos estudantes com problemas de adaptação escolar e/ou de aprendizagem.

### **Atendimento a profissionais com perspectiva multidisciplinar**

- Atender os profissionais da área de saúde a fim de ampliar o conhecimento e desenvolvimento global dos estudantes.

### **Processo de transição dos estudantes do 5º ano.**

- Fortalecer os estudantes para os novos desafios frente a mudança de escola.
- Propor encontros semanais para dialogar a respeito da perspectiva do ano seguinte, rotina com foco no estudo diário.
- Promover encontros com ex-alunos para compartilhar experiências de como é a rotina dos anos finais do Ensino Fundamental.

- Articular a presença de coordenadores, neste projeto de transição, com o objetivo de explorar ações que promovam um espírito de segurança.

### **Formação de turmas/grupos**

- Estabelecer um critério de observação, no que diz respeito ao perfil do profissional e do grupo/classe.
- Colaborar para adequação do profissional a turma/grupo-classe, a partir de critérios pré-estabelecidos.

### **Reunião com o grupo gestor/técnico**

- Participar semanalmente da reunião do grupo técnico.
- Compartilhar as percepções de ordem emocional referentes a professores, alunos e funcionários.
- Colaborar no processo de construção dos eventos.

### **Registro avaliativo das crianças**

- Colaborar com os relatos avaliativos dos processos pedagógicos a cada etapa estabelecida pelo programa avaliativo.

## **6.5 Gestão do Marketing Educacional**

### **Planejamento de ações e estratégias anuais junto a empresa parceira de consultoria e assessoria em marketing.**

- Entender a Persona Encontro para traçar estratégias de marketing.
- Gerar visibilidade da marca e reforçar sua credibilidade como instituição de ensino de referência na cidade do Recife.
- Criar conceitos e desdobrar em peças publicitárias e fazer uso ao longo do prazo estabelecido.
- Planejar ações internas e externas que envolvam as famílias e a equipe escolar como pessoas propagadoras da nossa filosofia e dos nossos valores.
- Permitir que o conceito e princípios da escola sejam definidos de forma clara e forte, conforme discussão com os grupos.

- Defender o conceito das campanhas de marketing e envolver todos da equipe com o mesmo discurso.
- Promover ações de divulgação da empresa em locais públicos e na comunidade das Graças.

### **Produção e aprovação das peças e campanhas publicitárias**

- Extinguir a imagem de “escolinha de bairro”, criando força para construir uma imagem de instituição de referência consolidada ao longo dos seus 38 anos de trabalho educacional.
- Avaliar e aprovar, junto ao diretor de artes Humberto Montenegro, peças publicitárias para folders, outdoor, placas, cartazes, site ...

### **Cobertura de Eventos Culturais**

- Idealizar, criar, planejar, organizar e coordenar todos os eventos culturais que permeiam o nosso calendário anual (volta às aulas, carnaval, dia da poesia/sarau literário, páscoa, São João, sábados de brincadeiras digitais, palestras para as famílias, dia do educador, dia das crianças, jogos escolares, festa da família, projeto arte e cultura, Natal, tarde de autógrafos e aula da saudade do 5 ano).
- Compartilhar o conceito, a organização e o formato dos eventos com o grupo técnico, grupo de professores e demais pessoas da comunidade escolar, objetivando o envolvimento de cada componente na realização de cada evento.

### **Cobertura dos Projetos Pedagógicos**

- Utilizar as mídias vivenciadas nos projetos da própria escola para divulgação dos trabalhos internamente e externamente;
- Criar interação dos públicos interno e externo por meio de enquetes e mídias em geral, estabelecendo conectividade com os projetos pedagógicos;
- Investir na propagação para o público externo os trabalhos de cunho científico realizados pelo(a)s estudantes.

### **Aperfeiçoamento da Comunicação**

- Criar conteúdos diários com planejamento quinzenais, junto a jornalista Rebeka Maciel para alimentar todas as redes sociais. SITE< INSTAGRAM< FACEBOOK< WHATSSAP < APP
- Fotografar e registrar ações diárias da rotina escolar e eventos culturais.
- Fazer a correção de TODOS os comunicados-circulares que são necessários enviar para às famílias de diferentes setores (pedagógicos, tesouraria, eventos, gerais).
- Usar o canal de comunicação único para informar tudo que acontece na escola para todos os profissionais da empresa.
- Ampliar a divulgação da instituição por meio das técnicas de marketing para obter maior visibilidade e conexão com o público externo.

## Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, **BNCC**. Brasília, Ministério da Educação. 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB.9394/1996** São Paulo: Saraiva, 1996.

BRASIL. Lei n. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a Lei n, 9.394/1996. Ensino Fundamental de 9 (nove) anos com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos de idade.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação** – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Autoriza o Funcionamento e Credenciamento e oferta da Educação Infantil, do Ensino Fundamental-Portaria nº 7800, de 17/12/1992, publicada no D.O 18/12/1992.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Autoriza mudança de denominação e endereço de TICO TECO para ESCOLA ENCONTRO; Portaria nº 7802, de 17/12/1992, publicada no D.O em 18/12/1992.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação de Pernambuco. Aprova o Regimento Substitutivo da Escola-Portaria SEDUC Nº 7701, de 24/12/2006, publicada no D.O 25/11/2006

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002

BRASIL. **Estatuto do idoso**: Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. Lei Federal Nº 13.278/2016. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacional referente ao ensino da arte**, de 02 de maio de 2016. Brasil, DF.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 - Inclui no currículo oficial da rede de ensino a **obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**. Brasília/DF.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008 - **Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica**. Brasília/DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. - **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Brasília/DF;2012.

BRASIL. Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999-Institui a Política Nacional de **Educação Ambiental e dá outras providências**. Brasília/DF

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática**. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo, Cortez, 1998, 7ª edição.

NABINGER, Sílvia. Palavra de Sílvia Nabinger: **filosofia e práticas Emmi Pikler: Tempo de creche**. Disponível em:. Acesso em 13 de março de 2021.

PERNAMBUCO. Lei Estadual nº 13.995 de 22/12/2009 - **Inclusão de medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate ao bullying escolar** no projeto pedagógico elaborado pelas escolas públicas e privadas de educação básica do Estado de Pernambuco, e dá outras providências. Recife/PE, 2009.

RECIFE. Lei de Nº 18.491/2018 – **Marco Legal da Primeira Infância do Recife**; Recife/PE, 25/05/2018. Disponível <https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/lei-ordinaria/2018/1849/18491/lei-ordinaria-n-18491-2018-institui-o-marco-legal-da-primeira-infancia-do-recife-e-da-outras-providencias>

RECIFE. Lei de Nº 18.769/2020 - **Primeiro Plano Decenal para Primeira Infância do Recife**; 23/12/2020.

RECIFE. Lei de Nº 18.147/2015 - **Plano Municipal de Educação de Recife**. Recife/PE; 2015. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/lei-ordinaria/2015/1814/18147/lei-ordinaria-n-18147-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao>

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983.